

# ESPAÇO

PUBLICAÇÃO PARA CLIENTES, INVESTIDORES, EMPREGADOS E COMUNIDADE | ANO IX | Nº 64 | OUT/NOV 2011

## A competitividade é verde

Projeto que permite ao Alto-Forno 2 operar com carvão vegetal em lugar do coque metalúrgico é inaugurado em Timóteo. **Páginas 10 a 12**

Alto-Forno 2 produzirá 445 mil toneladas de gusa por ano a partir do carvão vegetal



**5** Aço inox é destaque em empreendimento da Petrobras

**8** Novo CEO da Aperam visita Timóteo

**16** Fundação leva cultura ao Vale do Jequitinhonha



## Caros leitores,

Cada edição da nossa Revista Espaço é preparada com especial carinho, sempre pensando no nosso leitor. Mas esta que chega às suas mãos tem um conteúdo especial.

Reunimos nas páginas seguintes um conjunto de notícias e informações notáveis, a começar pela escolha, pelo segundo ano consecutivo, da Aperam South America como uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no país, pelo *ranking* da *Você S/A – Exame*. O prêmio reconhece os esforços empreendidos para oferecer um ambiente saudável, seguro e de realização aos nossos profissionais. É também um reconhecimento dos nossos colegas às ações e políticas conduzidas pela Empresa.

Esta é uma daquelas conquistas que nos revigoram, nos unem e nos fortalecem ainda mais, motivando-nos a trabalhar na busca da construção de um futuro ainda melhor. É a prova indiscutível de que somos capazes de superar mais um cenário de dificuldades imposto à siderurgia mundial. E, claro, também nos faz vislumbrar novos horizontes. Atingir essa posição estratégica, no entanto, não é tarefa simples. É preciso utilizar todo o nosso potencial, lastreado em nossas práticas pioneiras, que resultam em diferenciais operacionais, como o projeto destacado na capa desta Revista Espaço, e cuja conclusão nos orgulha e alegra muito.

A conversão do Alto-Forno 2, que agora opera com carvão vegetal, é mais uma etapa da jornada que cumprimos para nos manter como uma Empresa competitiva. Temos hoje um dos maiores altos-fornos do mundo abastecido com carvão vegetal. Com ele, mais do que melhorar a competitividade da Empresa, estamos construindo uma indústria mais sustentável, reduzindo 50% da geração de gás carbônico (CO<sub>2</sub>). Mas podemos – e precisamos – avançar mais. Nossos valores de Liderança, Inovação e Agilidade nos impulsionam. Queremos ser uma Empresa líder, audaciosa e sustentável, cumprindo nosso papel empresarial e social.

E com essa ambição, recebemos pela primeira vez nosso novo CEO, que assumirá o comando da Empresa em dezembro próximo. Philippe Darmayant visitou-nos no início de outubro, quando conheceu o funcionamento das nossas operações no Brasil.

Boa leitura,

**Clênio Guimarães**

Presidente da Aperam South America

## Experiência inesquecível

Os integrantes do grupo do Círculo de Controle de Qualidade (CCQ) "Olho Vivo", da gerência executiva de Aços Elétricos, tiveram a oportunidade de passar sete dias na Europa, conhecendo o processo produtivo das plantas de Saint Chély, Gueugnon e Toyoya, na França, e de Genk, na Bélgica. A viagem foi o prêmio por terem vencido a categoria Imitação do Challenge Inox 2011, evento mundial que reconhece as melhores práticas de melhoria contínua implantadas nas unidades do Grupo Aperam.

"Foi uma experiência inesquecível, tanto pela questão profissional, que nos possibilitou ver de perto soluções que podemos imitar aqui no Brasil, quanto pela oportunidade de conhecer outra cultura, locais e pessoas", relata Aldeir de Oliveira, um dos integrantes da equipe.

Em Saint Chely, o grupo apresentou o trabalho vencedor Saque Rápido para que seja avaliada a possibilidade de implantá-lo na planta. No encerramento da viagem, o então CEO Bernard Fontana os cumprimentou pelo projeto e mostrou interesse nas novas iniciativas em que estão trabalhando.

Arquivo Aperam



Integrantes do grupo Olho Vivo, ao lado da equipe de Point-de-Roide, em visita à planta de Toyoya

## Expediente

Publicação da Aperam South America • Presidente: Clênio Guimarães • Diretor Comercial: Frederico Ayres Lima • Diretor de Produção: Jaime Gasparini • Diretor Técnico: Frédéric Midy • Diretor Financeiro: David Veyssset • Diretor de Recursos Humanos: Ilder Camargo • Conselho Editorial: Adair Paulino, Augusto Pompílio, Cleonice Freitas, Elvío Reis, Igor Grizende, Jéssica Menezes, Karolina Lana, Many Moreira, Márcia Andrade, Márcia Nunes, Marilene Siqueira, Moysa Ribeiro (estagiária), Natasha Arnold, Saete Figueredo, Suelem Silva, Venílson Vitorino, Vera Dutra • Endereço da Sede: Av. Carandaí, 1.115, 23º e 24º andares, Belo Horizonte/MG • Endereço da Usina: Praça 1º de Maio, 9 - Centro - Timóteo/MG • Tiragem: 9 mil exemplares • Jornalista Responsável: Soraya Tôrre (MTb 6003) • Produção Editorial: BH Press Comunicação • Reportagem e Redação: Gustavo Ávila (MG 15240) e Igor Lage (MG 16246) • Editoração: AVI Design • Foto de Capa: Edmar Silva • Revisão: Tereza Leite • E-mails para contato: inox.comunicacaousina@aperam.com, inox.fundacao@aperam.com, inox.marketinox@aperam.com.

# O novo papel do inox

Aços duplex são opção excelente para indústrias de celulose e papel

Um total de 2,2 milhões de hectares de florestas plantadas para uso industrial. Esse, literalmente, é o tamanho que a indústria de papel e celulose ocupa atualmente no Brasil. Alvo de mais de R\$ 12 bilhões de investimentos na última década, o setor ainda apresenta 2,9 milhões de hectares de florestas preservadas e tem perspectivas de crescimento significativo nos próximos anos.

Estimulada por esse cenário, a Aperam South America tem investido no desenvolvimento de materiais para o setor, cujos processos exigem produtos especializados. A incursão mais recente e destacada da Empresa foi o fornecimento de mais de 600 toneladas de aços 304L e 2304 (lean duplex) para o projeto Eldorado Brasil, no Mato Grosso do Sul.

Em parceria com uma empresa especializada em soluções de engenharia para o segmento, a Aperam forneceu aço usado na construção de tanques para caustificação e fornos. "Entramos no segmento ao lado de grandes *players* globais e em grandes empreendimentos. Nosso objetivo é continuar nesse caminho e ampliar a participação no mercado", afirma Danilo Monjardim, analista de Negócios da Aperam South America.

O Projeto Eldorado Brasil é direcionado à fabricação de celulose branqueada de eucalipto, a partir de área florestal plantada de 215 mil hectares. O empreendimento, resultado do investimento de R\$ 4,5 bilhões pela Eldorado Celulose, associação entre a MCL Empreendimentos e a J&F (controladora da JBS-Friboi), prevê a construção da maior fábrica de celulose do mundo, com capacidade de produção instalada de 1,5 milhão de toneladas/ano do insumo e de 220 MW de energia/hora.

## Atributos

"A Aperam está preparada para atender a esse mercado, fornecendo aços duplex, que têm elevada resistência mecânica em relação ao aço austenítico e maior resistência à corrosão", afirma Oswaldo Pires, engenheiro de Aplicação.

De acordo com a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), o país é o quarto maior fabricante de celulose no mundo, com mais de 13 milhões de toneladas produzidas em 2010. Na indústria de papel, ocupa a nona colocação com cerca de nove milhões de toneladas. Entretanto, há espaço para crescimento. "O Brasil tem potencial enorme para ampliação da indústria, dispendo de um conjunto de atributos altamente favoráveis e que em outros países representam entraves, como espaço, solo e clima compatíveis", explica Danilo Monjardim. "Queremos aproveitar esse potencial, encontrando cada vez mais aplicações para os aços duplex no segmento", completa.

Para isso, a Empresa tem desenvolvido um trabalho cada vez mais próximo dos clientes, fazendo visitas, apresentando seu portfólio de produtos e participando de grandes empreendimentos.

## Inox no metrô

Entre os dias 13 e 16 de setembro, a Aperam South America participou da 17ª edição da Semana de Tecnologia Metroferroviária, em São Paulo (SP). O evento reuniu entidades, empresas e órgãos públicos municipais, estaduais e federais para discutir novas tecnologias no setor e debater estratégias de investimentos para o transporte de passageiros e de cargas.

Além dos próprios trens, o aço inox vem sendo cada vez mais utilizado em elementos da arquitetura das estações, como corrimões, guarda-corpos, revestimentos de fachadas e de interiores, bancos, catracas, estrutura de bilheterias, entre outros. “Foi uma ótima oportunidade para apresentar a um seleto grupo de profissionais que atuam no mercado – arquitetos, engenheiros e compradores de matérias-primas –, as inúmeras alternativas e possibilidades que o aço inox proporciona, além de destacar os benefícios e vantagens sobre outros materiais”, afirma Marco Fuoco, consultor de marketing e relações institucionais da Aperam South America.

## Aperam na Fenasucro

Cerca de 30 mil visitantes, entre representantes de empresas fabricantes e fornecedoras de equipamentos, de matérias-primas e usinas, participaram da 19ª edição da Feira Internacional da Indústria Sucroalcooleira (Fenasucro), entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, no Centro de Eventos Zanini, em Sertãozinho (SP).

A Aperam, que vem ampliando sua participação nesse segmento nos últimos anos, também marcou presença. “Foi importante para a consolidação da nova marca da Empresa no setor sucroenergético, já que a Fenasucro é uma ótima oportunidade para interação de diversos clientes e fornecedores do segmento”, destaca Lúcio Bailo, engenheiro de Aplicação do Escritório de São Paulo.

Os recentes investimentos no setor sucroenergético levaram a uma mudança no modelo de gestão, criando demanda por alta produtividade. Alinhada a essa nova realidade, a Aperam estabeleceu um projeto pioneiro voltado para o setor por meio de parcerias com usinas para alocação de peças em inox em diversos equipamentos. Durante a Fenasucro, o estande da Empresa contou com um espaço multimídia que serviu para ilustrar a forte presença no mercado. “Os resultados comprovaram, de forma significativa, a superioridade técnica e econômica do emprego do inox no setor sucroalcooleiro. A Fenasucro foi uma excelente oportunidade para expor esses resultados para os fabricantes de equipamentos e representantes das usinas”, ressalta Joner Alves, pesquisador de Aços Inoxidáveis da gerência executiva de Pesquisa.

Hoje, a Empresa atua com o fornecimento de aço inox para clientes como a Citrotec, JW, Orca Industrial, Metalúrgica Rio Grande, Grupo Raízen e Usina Alto Mogiana. “Estamos trabalhando lado a lado com nossos clientes, fortalecendo o uso do aço inoxidável e de toda a cadeia industrial brasileira”, afirma Raphael Cintra, analista de Negócios.

# Estreia em alto estilo

### Pela primeira vez no Brasil, dutos de refinaria de petróleo são construídos com aço inox Aperam

A Aperam South America fechou parceria com a alemã Schulz, fabricante de tubos para a indústria de petróleo e gás, para o fornecimento de aços 316L para a **Refinaria Abreu e Lima**, da Petrobras, no Complexo Industrial Portuário do Suape, em Pernambuco. O material será utilizado na tubulação da primeira dutovia em aço inox no país. Com 8,5 quilômetros, a rede será revestida por uma camada externa tripla de polietileno – para aumentar a segurança da instalação –, e aterrada, prevenindo acidentes ambientais.

“Esse negócio demonstra que a Aperam tem capacidade técnica para atender ao setor petroquímico, propondo soluções modernas e eficazes em diferentes aplicações”, afirma Oswaldo Pires, engenheiro de Aplicação do Escritório de São Paulo. “Cada vez mais, o mercado reconhece e absorve as vantagens do aço inox, que é mais durável, resistente e exige menos manutenção que o aço ao carbono”, completa. Para participar do empreendimento, a Aperam fornecerá chapas de aço para a Schulz, responsável pela fabricação dos tubos, que, posteriormente, serão revestidos com polietileno pela TenarisConfab.

“A licitação foi aberta para *players* de todos os países. Porém, temos a certeza de que a aquisição no mercado local mantém um alto nível de qualidade com preços competitivos. Por meio de parcerias sólidas e transparentes com os nossos fornecedores, mais uma vez viabilizamos um projeto de grande importância para o desenvolvimento e economia do país com produto 100% fabricado por brasileiros” comenta Adriano Lisboa, gerente de Suprimentos da Schulz.

A parceria entre as empresas também se estendeu ao aspecto técnico, em um processo que levou mais de um ano para ser concluído. “Além de exemplo de versatilidade e qualidade, esse projeto demonstra o compromisso da Aperam South America com um trabalho de longo prazo, que exigiu um processo extenso de desenvolvimento e parceria com o cliente”, avalia Oswaldo.

## Referência para outras indústrias

A expectativa é de que a participação na Refinaria Abreu e Lima seja um marco para a Empresa, consolidando a atuação no mercado, cuja demanda apresenta forte crescimento no país. Somente entre 2011 e 2015, a Petrobras prevê investimentos de R\$ 224,7 bilhões, sendo R\$ 50 bilhões para o refino do petróleo. “No momento em que mostramos que dutos em inox utilizados pela Petrobras são viáveis e garantem elevado desempenho, cria-se uma referência para que outras indústrias possam adotar solução semelhante”, conclui Oswaldo.

Arquivo Schulz



Tubos de aço 316L da Aperam formarão a primeira dutovia de aço inox no país

Localizada no município de Ipojuca, na Região Metropolitana de Recife, em Pernambuco, a Refinaria Abreu e Lima é a primeira no Brasil projetada para processar 100% de petróleo com o mínimo de impacto ambiental. Viabilizará a produção de combustíveis mais limpos e óleo diesel com teor de enxofre abaixo de 10 ppm, índice exigido pelos mais rígidos padrões internacionais. A refinaria será inteiramente construída com tecnologia nacional e, quando entrar em operação, produzirá 230 mil barris/dia, o equivalente a 11% do volume brasileiro atual.

# Energia que não se perde

Aço da Aperam garante maior eficiência aos hidrogeradores de usina em construção no Rio Madeira, no Norte do Brasil

A Aperam South America está participando indiretamente da criação das hidrelétricas do Rio Madeira, em Porto Velho (RO), com o fornecimento de aço GNO para a construção de hidrogeradores.

O produto, de baixíssima perda magnética, fabricado por um número restrito de usinas ao redor do mundo, é aplicado nos estatores, que compõem o hidrogerador. Em cada equipamento, são utilizadas cerca de 100 toneladas de aço. Do total de 90 hidrogeradores previstos para o empreendimento, 72 serão produzidos com material 100% nacional e aço GNO da Aperam.

“Os hidrogeradores são responsáveis pela transformação da energia cinética da água em energia elétrica. Com as propriedades especiais do nosso produto, conseguimos que menos energia seja perdida nesse processo e a produção se torne mais eficiente”, explica Bruno Perroni, analista de Negócios.

O aço fornecido para as hidrelétricas do Rio Madeira é o tipo Aperam E110, correspondente ao M270-50A de norma europeia, que faz parte do topo da cadeia de qualidade do GNO na Empresa. Ele é enviado para clientes parceiros – Alstom, Voith e Andritz –, especializados na construção desse tipo de equipamento, e estampado em lâminas. Estas, por sua vez, são montadas em Rondônia. “O caminho que o aço percorre é a demonstração de como conseguimos formar uma rede nacional competitiva e empenhada em gerar energia para as necessidades do país, constituindo uma verdadeira cadeia de produção com passagem por diferentes regiões do país”, ressalta Bruno Perroni.

Aço GNO é instalado nos estatores, peças que compõem os hidrogeradores

## Com a força da correnteza

O projeto é dividido em duas hidrelétricas: Jirau e Santo Antônio. Juntas, elas terão capacidade para gerar seis mil megawatts (MW) de energia para abastecer apenas o território brasileiro. Já a Usina de Itaipu, construída no Rio Paraná, na fronteira com o Paraguai, gera 14 mil MW de energia, destinada ao Brasil e ao Paraguai.

Os hidrogeradores são do tipo bulbo, em que o tamanho dos equipamentos é menor e sua instalação, praticamente submersa à corrente do rio. “Com esse modelo, a turbina que produz a energia é movida pela própria corrente da água, permitindo que a área alagada seja menor e diminuindo o impacto ambiental da construção”, destaca Bruno.

O aço GNO da Aperam tem um histórico associado com a construção de hidrelétricas de todo o mundo. Desde Itaipu, que contou com GNO fornecido à época pela então Acesita, a Empresa foi desenvolvendo o produto, melhorando suas propriedades e adquirindo experiência no segmento, ao direcionar o material, por meio de seus clientes, para diversos empreendimentos. “Hoje, o fornecimento é para o Rio Madeira, mas trabalharemos para atender também a usina de Belo Monte e outras que virão”, conclui Bruno.



# GNO em outros mares

Qualidade diferenciada do aço é utilizada na construção de componentes da indústria petrolífera dos Estados Unidos

Cerca de 400 toneladas de aço GNO E233 são enviadas todos os meses pela Aperam South America para a Soma Brasil, produtora de lâminas mecânicas. O destino final desse carregamento são os Estados Unidos, onde o material é usado na construção de motores de bombas de prospecção de petróleo. "A cadeia tem três etapas. Vendemos o aço para a Soma, que os estampa e envia as lâminas para os EUA", explica Manuel Lopes Ferreira, analista de Negócios do Escritório de São Paulo.

O negócio envolve as empresas americanas Centrilift e Wood Group, que buscam no Brasil as propriedades especiais do material. "Esses aços são ideais para aplicações mais críticas, pois têm, ao mesmo tempo, alta permeabilidade e baixa perda magnética", informa Márcio Ferreira, assistente técnico da Metalurgia de Aços Elétricos. "Essa qualidade diferenciada é obtida após um processo de produção que utiliza tecnologias modernas e do desenvolvimento obtido com a experiência e os estudos de anos e anos da Empresa", completa.

"Tanto a Soma quanto as empresas americanas são organizações que trabalham visando não apenas a competitividade de custo, mas também tem como prioridade agregar tecnologia ao produto", avalia Manuel.

A parceria também tem importância estratégica para a Empresa, que passa a ser reconhecida no mercado norte-americano. "O nome da Aperam é projetado lá fora, reforçando a imagem positiva da Organização, visto que essa aplicação exige um produto de alta qualidade e com especificações técnicas diferentes e raras", destaca Manuel.



Arquivo Soma

Lâminas de aço da Aperam utilizadas pela Centrilift para a construção de motores de bombas de prospecção de petróleo



Em sua visita, Philippe Darmayan (ao centro de capacete branco) conheceu atividades e processos desenvolvidos na Usina de Timóteo

## Novo CEO da Aperam visita unidades brasileiras

Philippe Darmayan, indicado para assumir o cargo de CEO da Aperam a partir de 1º de dezembro, realiza visitas a unidades brasileiras do Grupo

Entre os dias 3 e 7 de outubro, Darmayan cumpriu uma agenda apertada no País. Os compromissos começaram em Campinas, onde visitou, no dia 3, o Centro de Serviços mantido pela Empresa no município. Nos dias 4 e 5, desembarcou em Timóteo para conhecer a planta industrial da Aperam South America e os processos desenvolvidos no Alto-Forno, Aciaria e Laminação a Quente de Aços Inoxidáveis e Elétricos. Fechando a agenda, visitou a planta da Alston, cliente da Empresa que possui sede em São Paulo.

Para o presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães, essa primeira visita é muito importante para que o novo CEO

“conheça a realidade do nosso país e para que aprofunde informações sobre o cenário econômico, o nosso mercado, nossas particularidades, cultura, a forma como estamos nos preparando para enfrentar os reflexos dessa nova crise mundial e, claro, tirar proveito dos desafios e oportunidades que o Brasil oferece num futuro próximo”.

Philippe Darmayan é graduado em administração e ocupava o cargo de CEO da ArcelorMittal Distribuição e Soluções desde janeiro de 2005. Sua entrada na Arcelor foi em 2002, quando dirigiu a Ugine & ALZ, produtora de aços inoxidáveis. O currículo do executivo inclui atuação em outras empresas, como o conglomerado produtor de

alumínio Grupo Pechiney, ao qual se juntou em 1996 e ocupou várias posições estratégicas. Foi ainda diretor da Franco-Belge de Fabrication de Combustibles, subsidiária da Framatome na França. Na Aperam, ele assume o comando depois que Bernard Fontana anunciou sua saída do Grupo.

Sobre o novo CEO, Lakshmi Mittal, presidente do Conselho de Administração da Aperam, comentou: “Estou confiante de que Philippe Darmayan, apoiado pelo forte time de gestores da Aperam, liderará a Companhia na sua nova fase de desenvolvimento e crescimento. Sua extensa experiência na liderança da indústria de inoxidáveis e de alumínio o preparou para esse desafio”.

# Gestão compartilhada

Programa melhora resultados operacionais e contribui para o desenvolvimento profissional na Laminação a Frio

Não há outra maneira de avaliar a aplicação do programa de Gestão Industrial Compartilhada (GIC) na área de Laminação a Frio de Aços Inoxidáveis na Usina de Timóteo, se não como muito bem-sucedida. Criado com o objetivo de compartilhar responsabilidades entre a equipe, capacitando os empregados a gerir processos e tomar decisões, o trabalho resultou também na melhoria dos resultados na área, como clima, segurança, produtividade, entre outros. Tudo começou em meados de 2009, com a assessoria da área de Recursos Humanos. Na época, a Laminação iniciava os trabalhos com supervisores capacitados pelo Programa de Alta Performance e dependia muito da liderança para a tomada de decisões. "Identificávamos dificuldades de delegar responsabilidades para os empregados. Com a capacitação do Alta Performance em andamento, consideramos que era o momento ideal para a aplicação do GIC",

relembra Clênio Santana, gerente da área na Usina de Timóteo.

A metodologia do programa foi desdobrada em cinco categorias: segurança, indicador de turno, clima, processos e indicador de área. Após análise de perfil, os empregados eram encaixados em uma das categorias e recebiam demandas atreladas ao tema, assumindo a responsabilidade por um processo. "Cada categoria tinha uma equipe específica de multiplicadores por turno. Eles se dividiam e acompanhavam a aplicação da metodologia, estimulavam a equipe, avaliavam os indicadores e verificaram o alcance das metas estipuladas", explica Clênio.

O resultado foi a formação gradual de operadores mais capazes, proativos e bem informados sobre as tarefas do setor, que hoje mantém coordenadores de GIC nos três turnos e promove reuniões mensais de acompanhamento

sobre o programa. "Alcançamos uma capacidade de autogerenciamento dos operadores que leva à solução rápida e eficaz de várias demandas, deixando o supervisor liberado para questões mais estratégicas", afirma Clênio. A maior autonomia dos empregados também possibilitou o desenvolvimento dos processos na área. "Mais olhos preparados para o acompanhamento dos processos proporcionaram excelentes resultados de clima, segurança, disponibilidade de equipamentos, entre outros", analisa Clênio.

"É um trabalho integrado, capacitamos os supervisores no programa de Alta Performance e com esse grupo preparado é possível viabilizar o GIC, que leva a cada profissional um crescimento muito grande, traz às equipes um amadurecimento na execução dos processos e possibilita obtenção de melhores resultados industriais", destaca Maria Eunice, analista de Recursos Humanos.

Projeto de gestão compartilhada na Laminação a Frio proporcionou a formação de operadores mais autônomos e resultados melhores na área



# Aço verde

Projeto de conversão do Alto-Forno 2, que agora passa a operar com carvão vegetal, é inaugurado em Timóteo

Com direito a descerramento de placa e sirene de acionamento, a Usina de Timóteo viveu um dia de festa em 15 de setembro com a inauguração do projeto de conversão do Alto-Forno 2, um dos maiores do mundo a operar com carvão vegetal para fabricação de gusa, que tem capacidade de produção de 445 mil toneladas por ano. A cerimônia foi prestigiada por uma comitiva de dirigentes da Aperam, liderada pelo então CEO, Bernard Fontana, e pelos diretores da Aperam South America.

“O Brasil é um país essencial para os nossos negócios e possui uma capacidade singular de produzir energia por meio do carvão vegetal”, destacou Bernard Fontana, ao lembrar que as operações da Aperam no país representam cerca de 40% da força de trabalho da Empresa – 4.500 de um total de 11 mil empregos.

Fontana disse ainda que o projeto Carvão Vegetal insere-se em um conjunto de iniciativas voltadas para a ampliação da competitividade da Empresa em todas as suas plantas. “São vários projetos que vão gerar redução de custos de US\$ 250 milhões nos próximos anos”, estima Fontana. Só a conversão do Alto-Forno 2 resultará em economia de cerca de US\$ 60 milhões anuais. Como o empreendimento demandou investimentos de US\$ 95 milhões, estima-se que o retorno (*pay back*) ocorra em até dois anos.

A conversão ganha significado especial neste momento desafiador vivido pela siderurgia. “Precisamos recuperar a nossa competitividade afetada por um cenário marcado por excesso de oferta de produtos, câmbio valorizado e inflação alta, que provoca aumento de custos”, enumerou o presidente da Aperam South America, Clênio Guimarães.



Representantes da Aperam e convidados na cerimônia de inauguração do projeto

## Coque e carvão

Em sua exposição, Clênio Guimarães lembrou que a Usina de Timóteo usa carvão vegetal como termorredutor desde os anos 1940. Em 1974, o insumo começou a ser produzido no Vale do Jequitinhonha, que, segundo ele, possui “terras planas e condições climáticas apropriadas para a cultura do eucalipto”.

Em 1979, a Usina de Timóteo inaugurou seu segundo Alto-Forno, também a carvão vegetal. Dezesete anos depois, devido à grande queda no preço do coque metalúrgico no mercado internacional, os planos mudaram e ele passou a funcionar movido pelo insumo, que se tornou uma alternativa vantajosa para os negócios da Empresa.

As discussões em torno de nova conversão do Alto-Forno recomeçaram em 2004, quando o abastecimento e o preço do coque voltaram a apresentar instabilidade. O projeto foi aprovado em 2007 pela ArcelorMittal, suspenso no ano seguinte por causa da crise econômica internacional e rerepresentado em 2009, quando recebeu o sinal verde para sua execução.

# Produção garantida

Resultado de investimentos de US\$ 95 milhões na estrutura produtiva da Usina de Timóteo e da Aperam Bioenergia, no Vale do Jequitinhonha, o projeto Carvão Vegetal aumenta a competitividade da Empresa, garante uma produção pautada em fonte energética renovável, manutenção dos índices de produtividade e qualidade do gusa fabricado e atendimento aos requisitos legais de segurança.

Ao produzir seu próprio combustível, a Empresa pode controlar de modo ainda mais efetivo a sua qualidade e custos, protegendo-se da instabilidade de abastecimento e de preços observada no mercado internacional de coque. “A opção pelo carvão vegetal representa independência estratégica, pois conseguimos fabricar um gusa mais barato, com fonte de energia renovável, e ainda amenizamos a questão da vulnerabilidade do mercado de coque”, comenta Guilherme do Espírito Santo, gerente executivo da Redução.

O carvão vegetal usado nas operações da Aperam South America é produzido pela Aperam Bioenergia, a partir de florestas de eucalipto plantadas na mesorregião do Vale do Jequitinhonha, no Norte de Minas. Sua capacidade instalada alcança 1,4 milhão de metros cúbicos por ano, o equivalente a 450 mil toneladas/ano de carvão vegetal, com potencial para chegar a 2,2 milhões de metros cúbicos nos próximos anos.

Do total de investimentos, cerca de US\$ 60 milhões foram destinados à unidade para o plantio de florestas de eucalipto e para construção de 147 fornos de carbonização RAC 700, dotados de novas tecnologias de coleta e queima dos gases para o processo, praticamente eliminando as emissões de metano (CH<sub>4</sub>). Melhorias na logística de transporte também foram empreendidas, com a utilização de veículos mais adequados.

Já a planta industrial de Timóteo recebeu US\$ 35 milhões. Os recursos foram empregados nas adequações no *stock house* e na área de corrida do Alto-Forno 2, na ampliação do pátio de matérias-primas e na construção de novos sistemas de desempoeiramento, de torre de peneiramento e de basculador de caminhões.

“O projeto representou um marco para a Aperam South America e para todos nós da Engenharia de Projetos, que lideramos a sua implantação. É uma iniciativa que contribui para a construção da história da Empresa, alcançada por meio da dedicação especial de cada empregado e de um forte espírito de equipe”, ressalta Pedro Cirino, gerente executivo da área de Engenharia de Projetos.

Edmar Silva



# Emissões reduzidas

O uso de carvão vegetal no Alto-Forno 2 permitirá que 700 mil toneladas de CO<sub>2</sub> deixem de ser lançadas anualmente na atmosfera, o que representa redução de 50% do total de emissões do gás na planta de Timóteo.

Esse benefício alcança as duas pontas da cadeia. Tanto no cultivo do eucalipto, uma vez que florestas plantadas consomem CO<sub>2</sub> da atmosfera durante a fotossíntese, compensando as emissões do Alto-Forno, quanto no próprio abastecimento do equipamento, pois o carvão vegetal é um combustível mais limpo do que o coque metalúrgico. “Todo o projeto é alinhado às práticas preconizadas pela Aperam, com uma operação que permite a produção de aço de forma ecologicamente correta”, ressalta o consultor técnico da diretoria da Aperam South America, Roberto Manella.

Além disso, na Aperam Bioenergia, parte da energia gerada na queima dos gases já está sendo utilizada para acelerar a secagem da madeira e, no futuro, toda energia térmica oriunda desse processo será convertida em energia elétrica. Para o presidente Clênio Guimarães, o projeto abre novas perspectivas de negócio para a Aperam South America e para a Aperam Bioenergia. “Vislumbramos novos produtos no futuro: geração de energia, de tecnologia e de créditos de carbono”, apontou.



Dirigentes visitaram as instalações do Alto-Forno 2



Frédéric Midy (à frente): capacidade de implantar projetos de grande porte

## Melhor que a encomenda

As áreas de Redução, Engenharia de Projetos e Suprimentos, ao lado da Aperam Bioenergia, responsável pela gestão das florestas plantadas, envolveram-se diretamente na execução do projeto de troca do combustível do Alto-Forno 2.

Graças a um trabalho baseado no mapeamento de possíveis problemas e no estabelecimento de medidas preventivas, as equipes conseguiram que todo o processo fosse executado sem desvios nas metas estabelecidas. E o melhor: anteciparam a curva de aprendizado estipulada para o início das operações.

“Adiantamos o processo em 23 dias, graças a uma transição planejada em detalhes, com dois anos de estudos, envolvendo e nivelando todos no processo”, explica Luiz José Gonçalves, analista consultor da Diretoria de Operação da Aperam Timóteo.

Além disso, os resultados de segurança foram exemplares. “Mesmo com atividades críticas e o envolvimento de cerca de 600 pessoas na parada do Alto-Forno para a conversão final do combustível, não foram registrados acidentes durante os 12 dias de trabalho, graças ao comprometimento, determinação e expertise das equipes envolvidas”, destaca Pedro Cirino.

“Considerávamos alguns pontos especialmente críticos, que poderiam requerer atenção especial, como o sistema de desempoeiramento. No entanto, os esforços e a integração coordenada pela Engenharia de Projetos fizeram com que tudo saísse melhor que o esperado, demonstrando o grande comprometimento das equipes envolvidas com o gerenciamento e planejamento da iniciativa”, avalia Frédéric Midy, diretor técnico da Aperam South America.

A estrutura atual do equipamento também favoreceu a transição, como destaca Guilherme do Espírito Santo, gerente da Redução: “Fomos beneficiados pela composição do Alto-Forno 2, com tecnologias muito atualizadas e processos desenvolvidos, que facilitaram o monitoramento constante dos processos com dados confiáveis”, pontua.

“O projeto Carvão Vegetal é uma manifestação de confiança na capacidade da Empresa de implantar empreendimentos de grande porte”, comentou Midy durante a cerimônia.

“Com esse projeto, a Aperam une-se ao esforço de fazer com que a responsabilidade ultrapasse a linha do discurso e alcance a prática”, afirmou Maria Helena Batista Murta, superintendente de Regularização Ambiental do Leste Mineiro, que representou o secretário estadual de Meio Ambiente, Adriano Magalhães, na solenidade de inauguração.

## Reunião das melhores práticas

Especialistas em altos-fornos a carvão vegetal se reúnem em Timóteo para discutir processos e compartilhar informações

A Aperam Timóteo recebeu, em outubro, especialistas de redução de diferentes siderúrgicas brasileiras. O encontro, que ocorre a cada quatro meses, sempre em uma das siderúrgicas brasileiras que trabalham com altos-fornos movidos a carvão vegetal, reúne profissionais para discutir e trocar informações sobre a operação e manutenção dos equipamentos. “É um momento muito produtivo, em que temos um forte intercâmbio de informações e compartilhamento das melhores práticas”, relata Luiz José Gonçalves, analista consultor da Diretoria de Operação da Aperam Timóteo.

O encontro também é uma oportunidade de integração dos profissionais que trabalham com esses equipamentos para discutir ações executadas recentemente, avaliando os resultados. “O Alto-Forno é um equipamento com processo muito dinâmico, em que novas matérias-primas e metodologias surgem a todo o momento”, revela Gonçalves.

Nesta edição, os profissionais puderam conhecer de perto o processo recém-inaugurado no Alto-Forno 2, um dos maiores equipamentos do mundo a operar com carvão vegetal.

## Muito além de uma carreira

Empregados mais antigos da Aperam South America se orgulham de ter ajudado a construir a história da Empresa



Empregado mais antigo da Aperam South America, José Celso sente que criou uma verdadeira família dentro da Empresa



História de Maria Aparecida com a Aperam vai muito além da parte profissional, com a Empresa sendo decisiva na formação de sua família

“Aqui é o lugar em que eu aprendi tudo o que sei”. É dessa maneira que José Celso de Oliveira Dias sintetiza sua relação com a Aperam South America. Na Empresa há 40 anos, o supervisor de recozimento de GNO é o empregado mais antigo da Aperam South America.

Desde sua chegada à então Acesita, via Senai, para estudar no Centro de Formação em 1971, José Celso passou por várias funções e áreas da Empresa. Foi admitido como *office boy*, passou a auxiliar de escritório, instrutor de formação profissional e supervisor de produção, seu cargo atual. No entanto, ele faz questão de ressaltar que construiu muito mais do que uma carreira profissional na Aperam. “Quando cheguei a Timóteo, era um menino em busca de um sonho. Hoje em dia, fico impressionado com a quantidade de amigos que fiz. Criei uma família aqui dentro, um lugar que tenho prazer de vir, com pessoas ótimas para conviver”.

Aos 53 anos, José Celso sente-se privilegiado por ter testemunhado grande parte da história da Companhia. “Posso atestar o quanto a Empresa evoluiu ao longo dos anos, melhorando processos e diversificando sua atuação. Em contrapartida, nós empregados também nos desenvolvemos”.

Quem também construiu uma relação com a Aperam que vai muito além da parte profissional é Maria Aparecida Gomes Mendonça, analista de Suprimentos. Há 35 anos na Empresa, ela foi a primeira mulher a trabalhar no laboratório de eletrônica da Organização. De lá, passou para a área de compras, onde está até hoje, trabalhando diretamente com a aquisição de materiais eletroeletrônicos e importados. “A Empresa me ofereceu oportunidade de iniciar uma carreira e ao longo desse tempo todo de casa, possibilidades de capacitação, às quais abracei com muita dedicação, encarando como desafio para me qualificar e crescer profissionalmente”, valoriza Maria Aparecida, a mulher há mais tempo na Empresa.

No caso de Maria Aparecida, a Aperam também fez parte diretamente da formação da sua família. Foi na Empresa que ela conheceu o marido, com quem tem três filhos. “Tudo que aconteceu na minha vida foi com participação da Empresa. Sou muito grata a ela e tenho consciência de que devo muito da formação da minha família e dos meus filhos às pessoas e aos momentos vividos aqui”, agradece.

# Um dia especial

Evento dedicado a familiares e empregados teve muita alegria e confraternização, em atrações para crianças e show de talentos

Empregados e seus familiares se reuniram para curtir um dia inteiro de muita alegria e confraternização na 4ª Festa da Família promovida pela Aperam South America. A iniciativa ajuda a impactar positivamente o clima interno que, pelo segundo ano consecutivo, destacou a Empresa entre as Melhores Empresas para Você Trabalhar, no Guia Você S/A Exame.

Em Timóteo, o evento reuniu mais de quatro mil pessoas, que puderam assistir a um show de talentos, em que os próprios empregados e seus familiares subiram ao palco e se apresentaram como cantores, dançarinos e músicos.

A diversão para as crianças foi garantida em Belo Horizonte com espaços especiais preparados com brinquedos e jogos, além de uma oficina de instrumentos musicais feitos com materiais reciclados. Em São Paulo, a festa foi realizada no dia 15 de outubro.

Fotos: Daniel Mansur e Emar Silva



## Consistente e contínuo

Com programas de formação e seminários de capacitação, Aperam South America contribui para o fortalecimento da educação em Timóteo



Miniempresa Cupfun S.A/E, que ganhou o prêmio de destaque do interior

Com a capacitação e orientação para o desenvolvimento de desenhos manuais em copos de plástico e canecas, a Cupfun S.A/E, miniempresa da Escola Batista de Acesita, recebeu da Junior Achievement o Prêmio Miniempresa Destaque do Interior, após análise dos resultados obtidos em gestão organizacional, rentabilidade, relatório, produto e faturamento.

O projeto é uma das ações desenvolvidas no Programa Miniempresa, que desenvolve o lado empreendedor de jovens, com atividades teóricas e práticas que simulam a rotina de uma verdadeira empresa e que, mesmo não fazendo parte do currículo escolar, podem contribuir muito para o futuro de cada um. "Transmitimos aos alunos aspectos valiosos, que às vezes não se aprendem na escola, como habilidade de falar em público e postura e abordagem profissionais", explica Márcia Lessa, coordenadora de Projetos da Fundação Aperam Acesita.

Neste ano, cerca de 60 alunos do segundo ano do Ensino Médio de Timóteo participaram do Programa, que teve, além da Cupfun, mais duas miniempresas: Super Soap S.A/E, da Escola Estadual João Cotta de Figueiredo Barcelos, com o desenvolvimento de produtos de limpeza criados a partir da reciclagem de óleo saturado; Amo Fada ZZZz S.A/E, para a criação de almofadas estilizadas com pinturas à mão, no Colégio Lúcia Casasanta.

Todas começaram em abril, tiveram 16 encontros semanais de 3h30 cada e foram concluídas no dia 22 de setembro, com a formatura dos alunos.

No total, 21 voluntários orientaram o trabalho das equipes nas áreas de marketing, recursos humanos, finanças e produção. Eles são empregados da Aperam ou de outras instituições, treinados pela Associação Junior Achievement de Minas Gerais, parceira da Fundação no oferecimento do Programa. "O papel que eles desempenham é muito importante, pois além de ensinar os conteúdos, transmitem aos participantes valores adquiridos dentro da Aperam, como sustentabilidade, responsabilidade social e segurança, enriquecendo ainda mais a formação dos alunos", ressalta Márcia.

"É o terceiro ano que participo e, mais uma vez, saio do Miniempresa muito gratificado. Trata-se de um desafio muito prazeroso, principalmente quando observamos o crescimento e o conhecimento adquiridos pelas pessoas entre o momento de chegada e saída do curso", conta Fernando Metzker Estrela, instrutor voluntário na Escola João Cotta.

### Abrangência

As ações apoiadas pela Aperam South America não se limitam aos jovens em formação e se estendem também a outros envolvidos. O trabalho

se torna ainda mais importante quando atinge parte da comunidade escolar que normalmente é esquecida em programas de qualificação, mas exerce papel relevante na formação das crianças. É o caso dos profissionais de Serviços Gerais das escolas, foco do XII Encontro de Equipes de Serviços Gerais das Escolas.

"O fato da pessoa estar dentro da escola já a torna uma educadora e, por isso, o Seminário é tão importante. Ele atende a esse profissional que tem contato diário com as crianças e jovens, portanto, precisa estar preparado para gerir essa relação da melhor maneira possível", afirma Márcia.

Em sua 12ª edição, o Seminário foi realizado nos dias 28 e 29 de setembro em Timóteo, com a participação de cerca de 900 profissionais de 75 escolas da região. Na programação, a palestra "Vivendo bem e ativo até os 100 anos. Você está preparado?", ministrada por Alysson da Silveira, médico do Trabalho da Aperam South America, e a peça "Sou pequena, mas não sou pedaço...o máximo de mulher num mínimo espaço!", apresentada por Eunice Bráulio.

"Foi um excelente momento para valorizar esses profissionais e capacitá-los para atuar dentro das escolas, contribuindo com a educação das nossas crianças", destaca Glória Giudice, secretária de Educação de Coronel Fabriciano.

## Para todos os gostos e idades

Ações culturais promovidas pela Fundação Aperam Acesita levam alegria e descontração aos municípios do Vale do Jequitinhonha

O calendário das cidades do Vale do Jequitinhonha onde a Aperam South America mantém operações está mais movimentado nos últimos meses. Com apoio da Fundação Aperam Acesita, uma série de espetáculos, apresentações e shows está sendo feita na região, reunindo crianças, adultos e idosos de Itamarandiba, Capelinha, Veredinha, Turmalina e Minas Novas. "Estamos levando a cultura para a região, dando uma oportunidade às pessoas de ir ao teatro, assistir a shows e de se reunir para atividades de entretenimento, alegria e confraternização", destaca Marilene de Lucca Siqueira, gerente de Educação e Cultura da Fundação Aperam Acesita.

Em setembro, o público infantil acompanhou 12 apresentações da peça "A lebre e a tartaruga", adaptação

de Marísia do Prado do conto popular, enquanto os adultos compareceram ao teatro para acompanhar o espetáculo "Deuses", que conta, de maneira épica, o surgimento do universo e suas implicações com relação ao homem, deuses e civilizações antigas e de seus reflexos atuais. Dioniso, o deus do teatro, é o único personagem e narra passagens da história da humanidade a partir de sua visão dos fatos. "O público prestigiou e se divertiu bastante com as apresentações. A iniciativa foi aprovada e esperamos repeti-la no futuro", destaca Regisllainy Cobucci Pena, analista de Responsabilidade Social.

Entre as demais atrações, estão programadas para novembro cinco apresentações do Espetáculo cênico-musical "No circo das palavras - Um bando anunciador acaba de chegar", realizado com a Trupe Maria Farinha, dentro do Projeto "Entre o Palco e a Plateia".

Também estão em andamento as apresentações do projeto "Cine e Show no Jequi", viabilizado pela Fundação Aperam Acesita e Lei Estadual de Incentivo à Cultura, de autoria do morador da região, Lúcio Frederico Fernandes. O projeto consiste em exibições gratuitas de documentários regionais, filmes e shows, dando oportunidade à comunidade de mostrar seus talentos.

Ainda para novembro, entre os dias 12 e 15, o Coral adulto da Fundação fará uma série de apresentações com temática voltada para músicas folclóricas e de MPB.

Espetáculo "A lebre e a tartaruga" divertiu as crianças da região



## Viva a arte

Comemorações dos 17 anos do Centro Cultural da Fundação Aperam Acesita incluem atrações teatrais, shows, exposições e oficinas

Durante o mês de outubro, a Fundação Aperam Acesita celebra o aniversário da Empresa e do Centro Cultural, com a realização da 12ª edição do Festival Arte Viva. Promovido pela Aperam South America, o evento, parte do calendário cultural de Minas Gerais, é amplamente esperado pela população de Timóteo, que tem a oportunidade de assistir a uma série de apresentações de teatro, dança, música, shows, além de intervenções, performances, oficinas e exposições.

“O Festival mantém o seu viés de democratizar o acesso à cultura, com projetos de diferentes abordagens, tanto regionais, muitos aprovados por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, quanto com atrações de fora do estado”, destaca Marilene de Lucca Siqueira, gerente de Educação e Cultura da Fundação Aperam Acesita.

Peças apresentadas no Festival marcarão a revitalização do teatro do Centro Cultural

## Revitalização

Algumas produções já estão usufruindo de parte das melhorias propiciadas pela reforma do Centro Cultural, como a inclinação do teatro, mais adequada para a apreciação do público, e o novo carpete. “É mais uma conquista que vem por aí com a revitalização do Centro Cultural”, afirma Marilene.

A previsão é de que o Festival receba mais de dez mil pessoas, com os ingressos para as 32 apresentações distribuídos em troca de um litro de leite. O show de abertura, no dia 1º de outubro, foi feito por João Bosco, um dos grandes nomes da MPB. Entre os outros destaques da programação estão a exposição dos 100 anos de José Assunção, a Mostra Educação faz Arte, com desenhos produzidos por alunos das escolas de Timóteo, a exposição de orquídeas e shows e sessões de teatro infantil e adulto, com apresentações no Centro Cultural e no bosque da Fundação.

O Festival será encerrado no dia 9 de novembro, com show especial de Eduardo Dusek.





Foto: Edmar Silva

Programa prepara as crianças para serem multiplicadoras da educação no trânsito

## Motoristas do amanhã

Ações da Semana de Trânsito concluem mais uma edição da Transitolândia

Timóteo se transformou na cidade da educação no trânsito, com a realização de blitzes educativas entre os dias 19 e 23 de setembro. Com a participação de estudantes de 21 escolas, a Polícia Militar distribuiu folhetos e cartilhas aos motoristas e orientou a comunidade sobre aspectos importantes para sua segurança. Ao todo, foram sete blitzes, que celebraram a Semana Nacional de Trânsito e encerraram as atividades do Projeto Transitolândia 2011.

Direcionado a alunos do 4º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares de Timóteo, o projeto tem como objetivo sensibilizar os adultos, e, principalmente, preparar as crianças para uma melhor atuação no trânsito. Mais de 18 mil crianças já participaram de atividades da iniciativa, realizada desde 1998 pela Fundação Aperam Acesita, por meio da Fundação Aperam Acesita, juntamente com a Polícia Militar de Minas Gerais, Prefeitura de Timóteo, Superintendência Regional de Ensino e Rotary Club de Acesita.

Além das blitzes, as atividades

incluem palestras da Polícia Militar nas escolas e visitas ao espaço do projeto, que reproduz as situações cotidianas encontradas nas ruas, com atividades práticas e lúdicas. “Os alunos conseguem ver na teoria e vivenciar na prática como deve ser o comportamento no trânsito”, comenta Juliana Ramos, coordenadora de Projetos da Fundação.

A novidade neste ano ficou por conta de um concurso de cartuns, em que cada aluno das 21 escolas participantes poderia enviar dois desenhos sobre o tema e concorrer a prêmios. Foram escolhidos três vencedores gerais, enquanto dois desenhos de cada escola foram selecionados para ficarem expostos no Centro Cultural.

“Com o projeto, conseguimos fazer com que a criança, que será o motorista de amanhã, não só aprenda as leis e o melhor comportamento no trânsito, como também aja como uma multiplicadora da educação no trânsito, chamando a atenção de seus pais e adultos para o cumprimento das normas”, destaca Juliana.



Em blitzes educativas, crianças distribuíram folhetos e cartilhas aos motoristas

# Transformação que não para

Combate à pobreza e protagonismo juvenil são focos dos dois novos projetos apoiados em Timóteo pelo Programa de Desenvolvimento de Comunidades

Arquivo Ascati



Melhorias nas condições de trabalho para os profissionais da Ascati estão entre os projetos finalizados

Ao mesmo tempo em que fecha o ciclo bem-sucedido de frentes do Programa de Desenvolvimento de Comunidades, a Fundação Aperam Acesita não perde tempo e investe em duas novas iniciativas, também realizadas em parceria com a RedEAmérica, que beneficiarão comunidades locais.

A primeira, "PorAmerica", estendida a todo o Bloco Brasil da RedEAmérica, busca o fortalecimento de organizações de base no combate à pobreza. Na primeira fase, quatro instituições da região tiveram suas propostas aprovadas. Agora, elas receberão capacitação da Fundação e da RedEAmérica para a formulação dos seus projetos, que, na segunda etapa de seleção, concorrerão com iniciativas de organizações de outros países da América Latina. "O PorAmerica é uma excelente forma de canalizar recursos para projetos de geração de renda e desenvolvimento de capacidades em organizações de todo o continente. Estamos bem otimistas com as possibilidades das associações locais",

afirma Márcia Andrade, coordenadora de Projetos da Fundação.

## Força jovem

O segundo projeto iniciado pela Fundação Aperam Acesita é o Rede de Jovens, que trabalhará com grupos formados por jovens, distribuindo recursos para o fortalecimento de suas iniciativas. O trabalho está sendo desenvolvido a partir de experiências compartilhadas entre as fundações que compõem o Bloco Brasil da RedEAmérica, responsáveis por mobilizar e monitorar a implantação dos projetos. "A expectativa é ter pelo menos um grupo apoiado em Timóteo", ressalta Márcia.

A iniciativa é vista pela Fundação como uma oportunidade de abertura de nova frente de trabalho, baseada no protagonismo juvenil. "A Fundação quer investir nos jovens para, cada vez mais, tê-los como interventores. Acreditamos em seu potencial para a transformação social", afirma Vera Dutra, coordenadora de Projetos.

## Missão cumprida

Enquanto novos projetos chegam à pauta da Fundação, mais dois são concluídos em Timóteo. Eles fazem parte do Rede Municipal, que ofereceu 20 mil dólares e assessoria técnica a cada organização.

Na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Timóteo (Ascati), foram finalizadas melhorias no processo de operacionalização do galpão com a compra de prensa de material plástico, triturador de papel e elevador de carga. Outro benefício foi a oportunidade de capacitação oferecida aos catadores, com reuniões periódicas para implantação de procedimentos de triagem, armazenagem e venda do material reciclado. "Os dois principais objetivos foram alcançados. Conseguimos aumentar a capacidade de produção da Associação e melhorar as condições de trabalho dos catadores", destaca Márcia.

O Projeto Residência Sustentável, que previa a instalação de aquecimento solar e sistemas de filtragem, bombeamento e reservatório de água na Fazenda Recanto Sol Nascente, da Associação Clínica de Recuperação de Toxicômanos e Alcoólatras (Clirec), em Timóteo, também foi encerrado com as metas cumpridas. A entidade, que promove atividades para 40 jovens e adultos em tratamento de dependência química, obteve significativa redução de despesas com a economia de 50% da água e energia no local e criou um espaço multiuso para capacitação e terapia de grupo.

## Vizinhos de ouro

### Plano de Prevenção a Incêndios Florestais é sustentado por uma rede de duas mil pessoas

Desde 2004, quando lançou o seu programa de Gestão de Áreas Verdes, a Aperam South America tem o compromisso de manter e proteger os 2.504 hectares de matas existentes no município de Timóteo. Entre as iniciativas está o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, desenvolvido em parceria com o Instituto Estadual de Florestas/Parque Estadual do Rio Doce, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, entre outros 35 parceiros da comunidade.

Entre 2007 e 2010, o índice de áreas queimadas no município caiu 78,8%. Grande parte dessa melhoria é motivada pelo trabalho da Rede de Vizinhança, formada por pessoas que vivem nas imediações das áreas verdes. Sempre vigilantes, são responsáveis pela maioria das denúncias de focos de incêndio.

“O segredo para minimizar os efeitos de um incêndio está na redução do tempo entre a detecção e o combate ao fogo. Com a parceria dos vizinhos, temos uma ação muito mais rápida, ainda mais em Timóteo, onde as áreas verdes estão localizadas no perímetro urbano”, explica Venilson Vitorino, diretor de administração da Fundação Aperam Acesita. “Os vizinhos inseridos na rede são os nossos olhos no combate ao incêndio”, acrescenta o diretor.

O Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais conta com o Disque-Incêndio Timóteo, telefone (0800-286-7002) disponibilizado pela Aperam. O número recebe denúncias de focos de incêndios 24 horas, registrando e atendendo as ocorrências.

Fotos: Edmar Silva



Participante ativo de reuniões e ações educativas, José João de Souza fica sempre atento a qualquer movimento na mata



“Estou sempre disposto a ajudar”, garante Antônio Honório, um dos voluntários da Rede

### Ação ampla e rápida

A Rede conta com mais de dois mil cadastrados, que todos os anos são visitados, recadastrados e novamente orientados sobre como ajudar na batalha contra o fogo. “Construímos uma grande rede de voluntários espalhados por Timóteo, unidos no combate às chamas, independentemente da classe social ou da idade. Todos trabalhando juntos, dispostos a ajudar com o que têm, em prol do bem comum”, destaca Venilson.

É o caso do aposentado José João de Souza, morador do bairro Coqueiros, que integra a Rede e participa ativamente das reuniões e ações educativas. “Fico sempre atento a qualquer movimento na mata. Ao menor sinal de fumaça, comunico as autoridades imediatamente”, relata. Comportamento semelhante ao de Antônio Honório, do Bairro Bromélias. “Sei da importância da manutenção das áreas verdes e do nosso papel como parceiros nesse trabalho. Estou sempre disposto a ajudar”, ressalta.

Os esforços de prevenção aos incêndios contam também com grande investimento em plantões e na capacitação de brigadistas. “Quanto mais pessoas preparadas, melhor. Essa qualificação é muito importante, pois garante que o incêndio seja prontamente combatido”, afirma o tenente Hoberdan Inácio da Silva, comandante do 1º Pelotão do Corpo de Bombeiros de Ipatinga.